



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Hiperplasia Foveolar Focal, Uma Causa Rara De Obstrução Gástrica

Autores: Caroline Montagner Dias 1, Mônica Fanzoi Marcon 1, Fernanda Naspolini Bastos 1, Silvana Palmeiro Marcantonio 1, João Ronaldo Mafalda Krauzer 1, José Vicente Noronha Spolidoro 1

Resumo: Objetivo(s) Vômitos não biliosos são comuns infância. Quando ocorrem vômitos frequentes, deve ser suscitado de obstrução gástrica. Hiperplasia foveolar é uma doença rara caracterizada pelo supercrescimento de células mucosas no estômago, alargando e alongando as criptas do antro distal e do piloro, as quais tornam-se tortuosas, dando um aspecto polipóide. Esse pólip, quando em antro gástrico, pode provocar obstrução da saída gástrica e ser responsável por vômitos frequentes. Em crianças, pode estar presente de forma localizada que afeta principalmente o antro distal, chamada de hiperplasia foveolar focal (HFF), ou de forma difusa, conhecida como Doença de Ménétier. Histologicamente, na HFF há uma reação inflamatória eosinofílica na submucosa, o que pode sugerir um fator alérgico. Existem poucos casos na literatura a respeito de HFF, sendo realizado tratamento cirúrgico em todos eles. Objetivamos alertar para essa patologia rara e considerar seu manejo clínico e endoscópico. Método Descrição de caso de um paciente diagnosticado com HFF, que esteve internado no nosso serviço em março de 2017. Resultados Menino, 21 meses, previamente hígido, apresentando vômitos não biliosos e perda de peso por 2 semanas. Ecografia abdominal evidenciou estômago distendido e repleto, com musculatura pilórica normal. Radiografia contrastada de esôfago-estômago-duodeno (REED) com obstrução a nível de piloro. Levado a endoscopia digestiva alta (EDA), que evidenciou presença de redundância de mucosa gástrica em toda circunferência de antro distal, obstruindo a passagem para duodeno. Realizado biópsia no local, diagnosticando hiperplasia foveolar. Foram descartados quadros infecciosos e auto-imunes. O tratamento consistiu em cauterização da mucosa redundante por 3 vezes, com melhora e retorno dos vômitos. Iniciado dieta de exclusão em proteína do leite de vaca com melhora clínica e não retorno dos vômitos. Paciente encontra-se assintomático, com adequado crescimento e excelente evolução ponderal. Endoscopia de controle com 6 meses de dieta evidenciou ainda mucosa redundante peripilórica, mas não obstrutiva. conclusão(ões) A HFF é uma causa rara de obstrução gástrica. O tratamento cirúrgico pode ser evitado, visto que aumenta a morbimortalidade. O manejo com cauterização endoscópica associado a dieta de exclusão de leite de vaca se mostrou eficaz.